

SERVIÇO EDUCATIVO
2010/2011

PONTE DE LIMA

ÁREA DE PAISAGEM PROTEGIDA DAS LAGOAS DE BERTIANDOS E S. PEDRO DE ARCOS

SERVIÇO EDUCATIVO DA ÁREA PROTEGIDA PORQUE O FUTURO DEPENDE DE TODOS PORQUE O SUCESSO DA NOSSA MISSÃO DEPENDE DE VOCÊS JUNTEM-SE A NÓS NESTA TAREFA DE PROTECÇÃO/VALORIZAÇÃO DO AMBIENTE E DO MUNDO RURAL



NOTA INTRODUTÓRIA

O Serviço Educativo da Área Protegida das Lagoas de Bertíandos e S. Pedro de Arcos, criado em 2005, tem resultado no principal instrumento para a prossecução dos objectivos inerentes à orientação de gestão "Aproveitamento das Características e Recursos da Área Protegida para efeitos de Pedagogia e Formação para o Ambiente e Mundo Rural".

O Serviço Educativo visa, por um lado, a consciencialização para a importância da salvaguarda e valorização do ambiente e do mundo rural e, por outro lado, a criação/incremento de hábitos e de atitudes de iniciativa, no dia-a-dia, a favor de um desenvolvimento sustentável.

Para cumprir com estes objectivos o Serviço Área Protegida do Município de Ponte de Lima desenvolve, anualmente, um conjunto de acções/eventos de (in)formação e de educação associadas à temática do Ambiente e do Mundo Rural, direccionadas para a população em geral e, em particular, para a população escolar com maior incidência para as Instituições de Ensino do concelho de Ponte de Lima.

No final, o Serviço Área Protegida, espera contribuir activamente, através do conhecimento transmitido e das experiências proporcionadas e, com o apoio e empenho fundamental de todos os intervenientes que se associem ao seu Serviço Educativo especialmente, professores, educadores, auxiliares e encarregados de educação, para a enorme tarefa de consciencialização e protecção do Ambiente e do Mundo Rural.

PROGRAMA EDUCATIVO 2010/2011

O Serviço Educativo 2010/2011 tem como principais objectivos conferir continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores introduzindo, em resultado da experiência obtida até ao momento e do surgimento de novas oportunidades, mais-valias no sentido da valorização dos objectivos inerentes à sua criação.

Os documentos que em seguida se disponibilizam visam dar a conhecer aos agentes com responsabilidade em matérias de educação e de formação, bem como a todos os demais interessados, as propostas, as normas e as condições de acesso às acções/eventos programadas para o ano lectivo de 2010/2011.

As propostas apresentadas procuram, em grande medida, complementar e diversificar as acções de (in)formação e de educação para o Ambiente e Mundo Rural desenvolvidas no contexto escolar.

PÚBLICO-ALVO

Público em geral e, em particular:

- a) Jardins-de-infância;
- b) Escolas Básicas 1;
- c) Escolas Básicas 2,3;
- d) Escolas Secundárias;
- e) Escolas de Ensino Profissional;
- f) Instituições de Ensino Superior;
- g) Instituições de Acolhimento de Seniores;
- h) Utentes da Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO).

PROPOSTAS DE ACÇÃO

- I. Visitas Guiadas;
- II. Programa de Apoio às Áreas Projecto;
- III. Actividade "Um Dia no Mundo Rural";
- IV. Actividade "Um Dia na Área Protegida";
- V. V Acampamento Natureza e Mundo Rural;
- VI. Oficinas;
- VII. Datas/eventos comemorativos.

PROPOSTA DE ACÇÃO – VISITAS GUIADAS À ÁREA PROTEGIDA

I.1. Enquadramento da visita guiada à Área Protegida

A visita guiada é a forma mais correcta para estabelecer o contacto directo com o património natural, paisagístico e cultural da Área Protegida. A visita inicia-se com uma breve apresentação do Projecto Área Protegida (AP) no auditório, seguida da apresentação de um filme de divulgação da área, (com a duração de aproximadamente de 18 min.). Posteriormente os visitantes são dirigidos para a Sala Polivalente do Centro de Interpretação Ambiental, onde se encontram exposições sobre a Área Protegida e temáticas relacionadas com o ambiente, jogos, mediateca e um pequeno laboratório experimental e, em seguida, dar-se-á início à realização do percurso/rota seleccionado ao longo do qual serão conferidas as explicações técnicas sobre os elementos e relações em presença no espaço.

A visita guiada poderá ser complementada com um conjunto de actividades que podem ser realizadas ao longo do percurso/rota.



I.1.1. Os Percursos e Rotas possíveis de realizar são os seguintes:

- Percurso da Lagoa I;
- Percurso das Tapadas II;
- Percurso do Rio III;
- Percurso da Veiga IV;
- Percurso da Água V;
- Caminho do Rio Lima VI;
- Rota 1;
- Rota 2;
- Rota 3.

I.1.2. Actividades complementares:

- Pedyper;
- Caça ao Tesouro;
- Observação Nocturna;
- Actividades no Espaço Ciência Viva;
- Atelier da Natureza:
- Recolha e Pegadas;
- Observação de Insectos;
- Construção de herbário;
- Decalques;
- Pintura;
- Jogos Didácticos;
- Artes Plásticas.

I.1.3. Normas de Funcionamento de Visitas Guiadas à Área Protegida:

1. As visitas guiadas podem ser realizadas com grupos até 25 participantes.
2. Relativamente a transporte, no ano lectivo de 2010/2011, será gratuito apenas para alunos integrados nas Áreas Projecto.

3. Para grupos superiores a 25 participantes a visita será realizada da seguinte forma:

- O programa é estabelecido pelo técnico responsável pela visita;
- O grande grupo será dividido pelos seguintes espaços: Área Protegida e Quinta Pedagógica.

4. As visitas guiadas realizam-se todos os dias, sendo que os preços de escolas não se praticam aos fins-de-semana, feriados e férias escolares.

5. As visitas guiadas terão de ser marcadas com pelo menos 15 dias de antecedência. No acto da marcação da visita, deverá preencher a ficha de inscrição, indicando o percurso e se pretender, as actividades a realizar.

6. Nas visitas de fim-de-semana é obrigatório pagamento no acto da reserva.

7. As visitas podem ser marcadas através do e-mail: lagoas@cm-pontedelima.pt, pelo telefone: 258733553 ou fax: 258732730.

8. Não se aceitam alterações da data da visita, mais do que uma vez, para a mesma escola.

9. No decorrer da visita, os grupos tem de ser acompanhados pelo(s) docente(s).

10. Nas visitas escolares é proibido fumar.

11. Durante as visitas é proibido o uso de telemóvel, MP3 e equipamentos similares.

12. Para atrasos iguais ou superiores a 1 hora, a visita fica condicionada ao pagamento de duas visitas, ou à não realização da mesma.

12. O pagamento deverá ser efectuado no início da visita, mediante tabela de preços vigente.

PROPOSTA DE ACÇÃO – PROGRAMA DE APOIO ÀS ÁREAS PROJECTO

II.1. Temas a Desenvolver no Âmbito do Programa de Apoio às Áreas Projecto:

O Programa de Apoio às Áreas Projecto das Instituições de Ensino é, de entre as acções do Serviço Educativo, aquela que melhor reflecte o potencial pedagógico da Área Protegida. Assim sendo, ao abrigo deste Programa, as Instituições de Ensino aderentes beneficiam, a título gratuito, de um conjunto alargado de equipamentos, recursos humanos e físicos que permitem explorar de forma única, ao longo de todo o ano lectivo, as áreas projecto propostas pelo Serviço Área Protegida.

Tabela II.1. Temas propostos para o presente ano lectivo.

Tema	Locais de Intervenção	Temas Associados	Responsável
Actividades Humanas nas Lagoas	- Área Protegida; - Quinta Pedagógica; - Freguesias vizinhas à Área Protegida.	- Cultura Rural minhota - Produtos Agro-alimentares; - Segurança alimentar - Sustentabilidade da Paisagem Minhota.	Sandra Pereira, Eng. ^a
Biodiversidade na Área Protegida	- Área Protegida - Quinta Pedagógica	- Ecossistemas; - Fauna; - Flora; - Inventariação e contagem de espécies.	Vera Henriques, Dra.
Ciência Viva	- Área Protegida - Quinta Pedagógica	- Água; - Sistema Solar; - Componente vegetal; - Componente Animal - Corpo Humano; - Resíduos.	Graça Borlido, Eng. ^a
Alterações Climáticas e Energias Renováveis	- Área Protegida - Quinta Pedagógica	Energias Renováveis: - Hídrica; - Geotérmica; - Eólica; - Oceanos; - Solar.	Valter Silva
Floresta	- Área Protegida - Quinta Pedagógica - Parque Florestal	- Floresta; - Ecossistema; - Fauna; - Flora; - Ameaças; - Produtos.	Paulo Pimenta, Eng. ^o
Ecossistemas Fluviais	- Área Protegida	- Rio; - Ecossistema; - Qualidade da água. - Fauna; - Flora.	Joana Araújo, Eng. ^a
Actividades Equestres	- Quinta Pedagógica	- Sanidade e bem-estar animal; - Maneio animal; - Alimentação; - Raças Equinas;	Alexandre Lima e João Gonçalves Supervisão – Paulo Pimenta, Eng. ^o e Sandra Pereira, Eng. ^a
Actividades Rurais	Quinta Pedagógica: - Horta; - Viveiros; - Estufa; - Centro de Demonstração de Compostagem; - Produção Animal.	- Mundo rural; - Cultura rural minhota; - Agricultura biológica; - Multiplicação e Propagação vegetal; - Produção pecuária; - Compostagem.	Irene Lourenço, Eng. ^a
Compostagem	- Instituições de Ensino do concelho de Ponte de Lima	- Solo - Fertilidade e estrutura do Solo; - Decomposição biológica; - Agricultura biológica.	Irene Lourenço, Eng. ^a

Nota: Poderá consultar os conteúdos programáticos e condições de acesso, para cada tema, no Centro de Interpretação Ambiental ou através do contacto a estabelecer com o técnico responsável pelo tema seleccionado.

No âmbito do apoio a este Programa, o Serviço Área Protegida do Município de Ponte de Lima, mediante as suas disponibilidades e, após aprovação do programa prévio do projecto a desenvolver (que poderá ter a colaboração técnica do Serviço), disponibilizará a título gratuito:

1. Transporte (em condições a definir);
2. Apoio técnico durante as deslocações à Área Protegida e Quinta de Pentieiros,
3. Utilização gratuita dos equipamentos do Centro de Interpretação Ambiental e da Quinta Pedagógica, bem como um conjunto de materiais e utensílios necessários ao correcto desenvolvimento das actividades a realizar.

II.1.1. ÁREA PROJECTO – ACTIVIDADES HUMANAS NAS LAGOAS (RESPONSÁVEL – SANDRA PEREIRA)



Público-alvo

A Área Projecto “Actividades Humanas nas Lagoas” destina-se a alunos de Instituições de Ensino do concelho de Ponte de Lima a partir do 3.º ano do Primeiro Ciclo. A inscrição será limitada a um número máximo de 50 participantes (2 turmas).

Condições de Participação e Transporte

As Instituições de Ensino interessadas em participar nesta Área Projecto, deverão proceder à sua inscrição até ao final do mês de Setembro de 2010, junto do Serviço Área Protegida. Tendo em consideração que o número de participantes será limitado, o preenchimento das vagas ocorrerá de acordo com a data da recepção dos formulários de inscrição (Anexo I).

No que diz respeito ao transporte dos participantes para o local de desenvolvimento de cada uma das actividades práticas da Área Projecto, o Serviço Área Protegida assegura o transporte gratuito.

Objectivos

A Área Projecto “Actividades Humanas nas Lagoas” terá os seguintes objectivos:

- 1) Promover o contacto dos participantes com as actividades tradicionais do meio rural;
- 2) Consciencializar para a importância da conservação deste património Histórico-Cultural;
- 3) Aproximar os mais novos dos usos e costumes da região;
- 4) Suscitar e desenvolver o interesse pelas actividades rurais e as suas gentes;
- 5) Envolvimento e participação da população em geral;
- 6) Contribuir para a troca de experiências e vivências entre gerações;
- 7) Valorizar e educar para o respeito pelo meio ambiente;
- 8) Despertar e estimular os cinco sentidos;
- 9) Educar para a cidadania.

Actividades e Metodologia

A presente Área Projecto assenta no desenvolvimento de acções teóricas e práticas que visam alcançar os objectivos anteriormente referidos.

A componente teórica será desenvolvida em contexto escolar e, a componente prática, desenvolvida em contacto directo com o meio rural e com os agricultores locais, elementos fundamentais na realização das actividades e transmissão de conhecimentos.

Tabela II.1.1. Distribuição das actividades a desenvolver

Mês	Tema	Actividade	Local
Outubro	Milho	Desfolhada	Exploração agrícola (Estorãos, Moreira do Lima, S. Pedro d' Arcos e Fontão)
Novembro	Azeite	Escolha da azeitona Laboração do azeite	Lagar de Estorãos
Dezembro	Leite	Ordenha e higiene	Vacaria (Moreira do Lima e Fontão)
Janeiro	Pastorícia	Maneio e alimentação	Baldio do Cerquido (Estorãos)
Fevereiro	Batata	Sementeira e amanhos	Exploração agrícola (Estorãos, Moreira do Lima, S. Pedro D' Arcos e Fontão)
Março	Pão	Fabrico caseiro de pão	Casa de agricultor (Estorãos)
Abril	Mel	Visita a um apiário	Exploração apícola (Cabração)
Maio	Milho	Lavrada e sementeira do milho	Exploração agrícola (Estorãos, Moreira do Lima, S. Pedro D' Arcos e Fontão)

Nota:

De forma a consolidar os conhecimentos adquiridos em cada um dos temas será proposto, às Instituições de Ensino, a realização de um trabalho que permitirá, a cada um dos participantes, colocar à prova toda informação anteriormente assimilada.

Tabela II.1.2. Trabalhos a realizar no final de cada actividade

Actividade	Trabalho Proposto
Milho	- Construção de bonecos de folhaco.
Azeite	- Composição de cada participante intitulada: "Os benefícios do Azeite na Alimentação".
Leite	- Desenho sobre os derivados do leite (em tela preta de dimensões – 40cm x 40cm).
Pastorícia	- Construção de uma maquete (50cm x 70cm), representativa.
Batata	- Receituário com um limite mínimo de dez receitas sendo ingrediente base a batata.
Pão	- Decoração de um cesto, peneira ou quadro recorrendo à utilizando cereais (trabalho de casa a realizar com os pais)
Mel	- Pintura criativa de frascos para acondicionamento de mel.
Milho	- Construção de um pé de milho com materiais recicláveis.

Nota: Será proposto o envolvimento da família na realização dos trabalhos propostos.

Considerações: No final do projecto serão apresentados, ao público em geral, todos os trabalhos realizados no âmbito do mesmo. A exposição terá lugar na sede da Junta de Freguesia de cada Instituição de Ensino participante, em data a definir.

II.1.2. ÁREA PROJECTO – BIODIVERSIDADE NA ÁREA PROTEGIDA (RESPONSÁVEL – VERA HENRIQUES)

Público-alvo

A Área Projecto "Biodiversidade na Área Protegida" destina-se a alunos de Instituições de Ensino do concelho de Ponte de Lima a partir do Jardim-de-Infância. A inscrição será limitada a um número máximo de 75 participantes (3 turmas).

Condições de Participação e Transporte

As Instituições de Ensino interessadas em participar na Área Projecto "Biodiversidade na Área Protegida" deverão proceder à sua inscrição, até ao final do mês de Setembro de 2010, junto do Serviço Área Protegida. Tendo em consideração que o número de participantes será limitado, o preenchimento das vagas ocorrerá de acordo com a data de recepção dos formulários de inscrição (Anexo I).

No que diz respeito ao transporte dos participantes para o local de desenvolvimento de cada uma das actividades práticas da Área Projecto, o Serviço Área Protegida assegura o transporte gratuito.

Objectivos

São objectivos da Área Projecto " Biodiversidade na Área Protegida":

- 1) Promover a educação e o respeito pelo meio ambiente em geral, e pela biodiversidade em particular;
- 2) Contribuir para a consolidação/aprendizagem de conhecimentos já adquiridos;
- 3) Educar para a cidadania;
- 4) Contribuir para o desenvolvimento de interesse pessoal pelas temáticas abordadas, promovendo sempre que possível a protecção e conservação da Natureza;
- 5) Facilitar a expressão e a comunicação;
- 6) Desenvolver o sentido de responsabilidade;
- 7) Contribuir para o desenvolvimento de competências experimentais;
- 8) Cultivar o gosto pela leitura;
- 9) e, contribuir para o interesse da comunidade em geral para as várias temáticas a abordar.

Actividades e Metodologia

A presente Área Projecto assenta no desenvolvimento de acções teóricas e práticas que visam alcançar os objectivos anteriormente referidos.

Tabela II.1.3. Programação das acções.

Data	Tema a explorar	Local
Outubro	Répteis e Anfíbios	Área Protegida – Observação, contagem de espécies, captura e análise sensorial
Novembro	Árvores e Arbustos - Espécies Invasoras	Área Protegida – Construção de Herbário, Recolha de texturas
Dezembro	Aves Aquáticas	Área Protegida – Observação binocular, fotografia e contagem de espécies
Janeiro	Plantas Aquáticas	Área Protegida – Recolha e análise laboratorial
Fevereiro	Mamíferos	Área Protegida – Recolha de pegadas e outros vestígios da presença de fauna
Março	A Primavera – Árvores e seus Frutos	Centro de Interpretação Ambiental – Confecção de compotas de fruta

Abril	Insectos e Invertebrados	Área Protegida – Recolha de amostras e observação laboratorial
Mai	Plantas Aromáticas e Medicinais	Área Protegida – Identificação e recolha para Herbario e Sacos de Cheiro
Junho	Acampamento	Quinta de Pentieiros – Parque de Campismo

Considerações:

- 1) O projecto tem início com a inscrição da escola, no tema “Biodiversidade na Área Protegida”, no Serviço Área Protegida (serão admitidas as inscrições por ordem de entrada nestes serviços);
- 2) No início do projecto será apresentado um dossier pedagógico onde constam os objectivos do projecto, bem como a calendarização das actividades a realizar;
- 3) Todas as aulas serão de carácter prático, sendo que a teoria será abordada pelo docente (caso o entenda) na Instituição de Ensino;
- 4) Serão atribuídos trabalhos de casa como forma de envolver a família e a comunidade em geral.

II.1.3. ÁREA PROJECTO – CIÊNCIA VIVA (RESPONSÁVEL – GRAÇA BORLIDO)

Público-alvo

A Área Projecto “Ciência Viva” destina-se a alunos de Instituições de Ensino do Concelho de Ponte de Lima do 3º e 4º ano do Primeiro Ciclo. A inscrição será limitada a um número máximo de 50 participantes (2 turmas).

Condições de Participação e Transporte

As Instituições de Ensino interessadas em participar na Área Projecto “Ciência Viva”, deverão proceder à sua inscrição até ao final do mês de Setembro de 2010, junto do Serviço da Área Protegida. Tendo em consideração que o número de participantes será limitado, o preenchimento das vagas ocorrerá de acordo com a data da recepção dos formulários de inscrição (Anexo I). No que respeita ao transporte dos participantes para o local de desenvolvimento da Área Projecto em causa, o Serviço da Área Protegida assegura o transporte gratuito.

Objectivos

São objectivos da Área Projecto “Ciência Viva”

- 1) Promover a educação e o respeito pelo meio ambiente;
- 2) Promover o ensino experimental de várias temáticas;
- 3) Contribuir para a consolidação/aprendizagem de conhecimentos sobre os vários temas abordados;
- 4) Educar para a cidadania;
- 5) Contribuir para o desenvolvimento do interesse pessoal pelas temáticas abordadas no “Ciência Viva”, promovendo sempre que possível a protecção da Natureza;
- 6) Facilitar a expressão e a comunicação;
- 7) Desenvolver o sentido de responsabilidade;
- 8) Contribuir para o desenvolvimento de competências experimentais;
- 9) Cultivar o gosto pela leitura;
- 10) e, contribuir para o interesse da comunidade em geral para as várias temáticas a abordar.

Actividades e Metodologia

A presente Área Projecto assenta no desenvolvimento de acções teóricas e práticas que visam alcançar os objectivos anteriormente referidos.

Tabela II.1.4. Programação das Acções

Data	Tema a explorar	Local
Outubro	Água	Centro de Interpretação Ambiental
Novembro	Gestão de Recursos Naturais	Centro de Interpretação Ambiental
Dezembro	Solos	Escola Superior Agrária de Ponte de Lima
Janeiro	Corpo Humano	Centro de Interpretação Ambiental
Fevereiro	Sistema Solar	Centro de Interpretação Ambiental
Março	Componente Animal	Quinta de Pentieiros
Abril	Componente Vegetal	Paisagem Protegida
Mai	Seminário – “Separação de Resíduos: Que destino?”	Centro de Interpretação Ambiental
Junho	Acampamento	Quinta de Pentieiros

Considerações:

- 1) O projecto tem início com a inscrição da escola, no tema “Ciência Viva”, no Serviço Área Protegida (serão admitidas as inscrições por ordem de entrada nestes serviços);
- 2) No início do projecto será apresentado um dossier pedagógico onde constam os objectivos do projecto, bem como a calendarização das actividades a realizar;
- 3) Todas as aulas serão de carácter prático, sendo que a teoria será abordada pelo docente (caso o entenda), na Instituição de Ensino;
- 4) Serão atribuídos trabalhos para casa como forma de envolver a família e a comunidade em geral.

II.1.4. ÁREA PROJECTO – ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E ENERGIAS RENOVÁVEIS (RESPONSÁVEL – VÁLTER SILVA)

Público-alvo

A Área Projecto “Alterações Climáticas e Energias Renováveis” destina-se a alunos de Instituições de Ensino do concelho de Ponte de Lima a partir do 4.º ano do Primeiro Ciclo do Ensino Básico, do concelho de Ponte de Lima. A inscrição será limitada a um número máximo de 75 participantes (3 turmas).

Condições de Participação e Transporte

As Instituições de Ensino interessadas em participar na Área Projecto “Alterações Climáticas e Energias Renováveis” deverão proceder à sua inscrição, até ao final do mês de Setembro de 2010, junto do Serviço Área Protegida. Tendo em consideração que o número de participantes será limitado, o preenchimento das vagas ocorrerá de acordo com a data de recepção dos formulários de inscrição (Anexo I).

No que diz respeito ao transporte dos participantes para o local de desenvolvimento de cada uma das actividades práticas da Área Projecto, o Serviço Área Protegida assegura o transporte gratuito.

Objectivos

São objectivos da Área Projecto “ Alterações Climáticas e Energias Renováveis”:

Contribuir para o desenvolvimento de interesse pessoal pelas temáticas abordadas sobre as “Energias Renováveis” e sobre as “Alterações Climáticas”, promovendo sempre que possível a protecção da Natureza e o respeito pelo ambiente;

- 1) Contribuir para a consolidação/aprendizagem de conhecimentos já adquiridos;
- 2) Contribuir para o desenvolvimento de competências experimentais;
- 3) Contribuir para o desenvolvimento de interesse pessoal pelas temáticas abordadas, promovendo sempre que possível a protecção e conservação da Natureza;
- 4) Facilitar a expressão e a comunicação;
- 5) Desenvolver o sentido de responsabilidade;
- 6) Cultivar o gosto pela leitura;
- 7) Contribuir para o interesse da comunidade em geral para as várias temáticas a abordar;
- 8) Desenvolver o gosto pelas artes plásticas;
- 9) e, contribuir para o interesse da comunidade em geral para as várias temáticas a abordar.

Actividades e Metodologia

A presente Área Projecto assenta no desenvolvimento de acções teóricas e práticas que visam alcançar os objectivos anteriormente referidos.

Tabela II.1.5. Programação das acções.

Data	Tema a explorar	Local
Outubro	- As Energias. As Alterações Climáticas	Centro de Interpretação Ambiental
Novembro	- Problemas associados às Alterações Climáticas. - Energia dos Oceanos	Centro de Interpretação Ambiental
Dezembro	- Energia Hídrica – Explorar um rio	Visita a uma Barragem
Janeiro	- Efeitos das Alterações Climáticas na Floresta. - Energia da Biomassa	Parque Florestal da Quinta de Pentieiros
Fevereiro	- Efeitos das Alterações Climáticas na Agricultura	PPLBSPA
Março	- Meteorologia - Energia Geotérmica	Quinta de Pentieiros
Abril	- A tendência para aquecimento. - Energia Solar.	Quinta de Pentieiros
Maio	- Energia Eólica	Visita a um Parque Eólico
Junho	- Acampamento	Quinta de Pentieiros – Parque de Campismo

Considerações:

- 1) O projecto tem início com a inscrição da escola, no tema "Biodiversidade na Área Protegida", no Serviço Área Protegida (serão admitidas as inscrições por ordem de entrada nestes serviços);
- 2) No início do projecto será apresentado um dossier pedagógico onde constam os objectivos do projecto, bem como, a calendarização das actividades a realizar;
- 3) Todas as aulas serão de carácter prático, sendo que a teoria será abordada pelo docente (caso o entenda) na instituição de ensino;
- 4) Serão atribuídos trabalhos para casa como forma de envolver a família e a comunidade em geral.

II.1.5. ÁREA PROJECTO – FLORESTA (RESPONSÁVEL – PAULO PIMENTA)

Público-alvo

A Área Projecto "Floresta" destina-se a alunos do 3.º e 4.º ano do Ensino Básico das Instituições de Ensino do concelho de Ponte de Lima. A inscrição será limitada a um número máximo de 100 participantes (4 turmas).

Condições de Participação e Transporte

As Instituições de Ensino interessadas em participar na Área Projecto "Floresta" deverão proceder à sua inscrição, até ao final do mês Setembro de 2010, junto do Serviço Área Protegida. Tendo em consideração que o número de participantes será limitado, o preenchimento das vagas ocorrerá de acordo com a data da recepção dos formulários de inscrição (Anexo I).

No que respeita ao transporte dos participantes para o local de desenvolvimento da Área Projecto em causa, o Serviço de Área Protegida assegura o transporte gratuito.

Objectivos

São objectivos da Área Projecto "Floresta":

- 1) Reconhecer a Floresta como património universal que deve ser respeitado por todos;
- 2) Sensibilizar a população escolar para a importância da Floresta e da sua preservação;
- 3) Conhecer os produtos e serviços da Floresta;
- 4) Promover e desenvolver o potencial participativo da comunidade escolar no sentido da tomada de consciência para os problemas ambientais;
- 5) Incentivar a comunidade escolar a economizar os recursos naturais e a separar os resíduos para reciclagem, principalmente os que podem contribuir a preservação da Floresta (papel, rolhas de cortiça);
- 6) Valorizar o trabalho de grupo;
- 7) Educar para a cidadania.

Actividades e Metodologia

A presente Área Projecto assenta no desenvolvimento de acções teóricas e práticas que visam alcançar os objectivos anteriormente referidos.

Tabela II.1.6. Programação das acções.

Data	Tema a explorar	Objectivo	Método
Outubro	A Floresta e a Árvore	- Identificar e compreender o ecossistema florestal. - Conhecer as técnicas de multiplicação e propagação das espécies florestais.	- Realização do percurso da Quinta pedagógica; - Recolha de sementes da Floresta; - Trabalhos no viveiro (sementeiras, estacarias, manutenção de vasos, regas, etc.).
Novembro	Floresta Autóctone	- Promover a Floresta Autóctone	- Plantar e cuidar de um bosque autóctone na Paisagem Protegida
Dezembro	Os produtos da Floresta	- Identificar os diferentes produtos da Floresta - Conhecer a indústria do papel	- Visita guiada à PORTUCELVIANA, S.A.
Janeiro	Os animais da Floresta	- Identificar os mamíferos, aves, répteis e anfíbios que vivem na nossa Floresta.	- Realização de recolha de vestígios da presença destes animais, tais como: pegadas, excrementos, pêlo, etc; - Trabalhos no viveiro (sementeiras, estacarias, manutenção de vasos, regas, etc.).
Fevereiro	As ameaças à Floresta	- Identificar as principais ameaças à Floresta	- Visita ao quartel dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima
Março	Dia Mundial da Árvore e da Floresta	- Contribuir para o desenvolvimento do Parque Florestal da Quinta de Pentieiros	- Actividades no Parque Florestal da Quinta de Pentieiros; - Trabalhos no viveiro (sementeiras, estacarias, manutenção de vasos, regas, etc.).

Abril	Desenvolvimento das árvores	- Aprender a forma como crescem as árvores	- Realização do cálculo da idade, altura, diâmetro, peso, etc. de uma árvore; - Trabalhos no viveiro (plantações, manutenção de vasos, regas, controlo de ervas daninhas, etc.).
Mai	O Garrano	- Conhecer o cavalo que vive na nossa floresta	- Visita às cavalariças de Quinta de Pentieiros e realização de actividades com os garranos; - Trabalhos no viveiro (plantações, manutenção de vasos, regas, controlo de ervas daninhas, etc.).
Junho	Acampamento	- Fomentar o espírito de grupo e a amizade	Acampamento.

Considerações

- 1) O projecto tem início com a inscrição da Escola no tema “Ecosistemas” no Serviço Área Protegida (serão admitidas as inscrições por ordem de entrada nestes serviços);
- 2) No início do projecto será apresentado um dossier pedagógico onde constam os objectivos do projecto bem como, a calendarização das actividades a realizar;
- 3) Todas as aulas serão de carácter prático, sendo que a teoria será abordada pelo docente (caso entenda) na Instituição de Ensino;
- 4) Serão atribuídos trabalhos para casa como forma de envolver a família e a comunidade em geral.

II.1.6. ÁREA PROJECTO – ECOSISTEMAS FLUVIAIS (RESPONSÁVEL – JOANA ARAÚJO)

Público-alvo

A Área Projecto “Ecosistemas Fluviais” destina-se a alunos do 3.º e 4.º ano do Ensino Básico das Instituições de Ensino do concelho de Ponte de Lima. A inscrição será limitada a um número máximo de 50 participantes (2 turmas).

Condições de Participação e Transporte

As Instituições de Ensino interessadas em participar na Área Projecto “Ecosistemas Fluviais” deverão proceder à sua inscrição, até ao final do mês Setembro de 2010, junto do Serviço da Área Protegida. Tendo em consideração que o número de participantes será limitado, o preenchimento das vagas ocorrerá de acordo com a data da recepção dos formulários de inscrição (Anexo I). No que respeita ao transporte dos participantes para o local de desenvolvimento da Área Projecto em causa, convém referir que para as Escolas Básicas o Serviço da Área Protegida assegura o transporte gratuito.

Objectivos

São objectivos da Área Projecto “Ecosistemas Fluviais”:

- 1) Promover a educação e o respeito pelo Meio Ambiente;
- 2) Sensibilizar a comunidade escolar para a importância dos ecossistemas e sua preservação;
- 3) Mostrar as diferentes funções e serviços ambientais associados aos vários tipos de ecossistemas;
- 4) Promover o conhecimento da fauna e flora associadas aos vários tipos de ecossistemas;
- 5) Sensibilizar para as consequências da poluição dos ecossistemas e promover hábitos que contribuam para a diminuição da poluição do meio ambiente;
- 6) Fomentar o trabalho de grupo;
- 7) Desenvolver o sentido de responsabilidade social e ambiental.

Actividades e Metodologia

A presente Área Projecto assenta no desenvolvimento de acções teóricas e práticas que visam alcançar os objectivos anteriormente referidos.

Tabela II.1.7. Programação das acções.

Mês	Tema	Local de realização
Outubro	Ecossistemas aquáticos	Centro de Interpretação Ambiental (CIA)
Novembro	“As zonas de água em movimento” – Ecossistemas lóticos	Centro de Interpretação Ambiental (CIA)
Dezembro	“As zonas de água parada” – Ecossistemas lênticos	Centro de Interpretação Ambiental (CIA)
Janeiro	Determinação do grau de poluição da água.	Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Viana do Castelo
Fevereiro	Ecossistemas terrestres	CIA
Março	A flora dos ecossistemas terrestres	CIA e PPLBSPA
Abril	A fauna dos ecossistemas terrestres	CIA e PPLBSPA
Mai	Conhecer os ecossistemas da Paisagem Protegida	PPLBSPA
Junho	Acampamento no Mundo Rural	Quinta de Pentieiros

Considerações

- 1) O projecto tem início com a inscrição da Escola no tema “Ecosistemas” no Serviço Área Protegida (serão admitidas as inscrições por ordem de entrada nestes serviços);
- 2) No início do projecto será apresentado um dossier pedagógico onde constam os objectivos do projecto bem como, a calendarização das actividades a realizar;
- 3) Todas as aulas serão de carácter prático, sendo que a teoria será abordada pelo docente (caso entenda) na Instituição de Ensino;
- 4) Serão atribuídos trabalhos para casa como forma de envolver a família e a comunidade em geral.

II.1.7. ÁREA PROJECTO – ACTIVIDADES EQUESTRES (RESPONSÁVEL – ALEXANDRE LIMA e JOÃO GONÇALVES)

Público-alvo

A Área Projecto “Actividades Equestres” destina-se a alunos dos Jardins-de-Infância das Instituições de Ensino do concelho de Ponte de Lima. A inscrição será limitada a um número máximo de 75 participantes (3 turmas).

Condições de Participação e Transporte

As Instituições de Ensino interessadas em participar na Área Projecto “Actividades Equestres” deverão proceder à sua inscrição, até ao final do mês Setembro de 2010, junto do Serviço da Área Protegida. Tendo em consideração que o número de participantes será limitado, o preenchimento das vagas ocorrerá de acordo com a data da recepção dos formulários de inscrição (Anexo I).

No que respeita ao transporte dos participantes para o local de desenvolvimento da Área Projecto em causa, convém referir que para as Escolas Básicas o Serviço da Área Protegida assegura o transporte gratuito.

Objectivos

São objectivos da Área Projecto “Actividades Equestres”:

- 1) Descobrir, observar e descrever o quotidiano de uma quinta rural minhota;
- 2) Criar uma ligação afectiva aos animais em geral e, em particular aos equinos;
- 3) Proporcionar momentos e experiências resultantes do contacto directo com os equinos;
- 4) Reconhecer o meio ambiente como património universal que por todos deve ser respeitado;
- 5) Valorizar o trabalho de grupo.

Actividades e Metodologia

A presente Área Projecto assenta no desenvolvimento de acções teóricas e práticas que visam alcançar os objectivos anteriormente referidos.

Tabela II.1.8. Programação das actividades.

Mês	Componente teórica (escola)	Componente prática (Quinta)
Outubro	- Mundo Rural	- Visita guiada ao núcleo de equinos da Quinta de Pentieiros
Novembro	- Equinos	- Primeiro contacto directo com os equinos da Quinta de Pentieiros - Normas de segurança no maneo de equinos.
Dezembro	Sanidade, bem-estar e alimentação dos equinos	- Acções e utensílios utilizados na higiene dos equinos
Janeiro		- Bem-estar dos equinos
Fevereiro		- Alimentação dos equinos
Março	Actividades equestres	- Equipamentos/acessórios utilizados nas actividades equestres
Abril		- O treino dos equinos - Volteio equestre
Maio		- Atrelagem e passeio em charrete

II.1.8. ÁREA PROJECTO – ACTIVIDADES RURAIS (RESPONSÁVEL – IRENE LOURENÇO)

Público-alvo

A Área Projecto “Actividades Rurais” destina-se a Instituições desde a ACAPO, Centros de Dia, Lar de Idosos, Jardins-de-Infância e Primeiro Ciclo do Ensino Básico. A inscrição, para Jardins-de-Infância e Primeiro Ciclo do Ensino Básico será limitada, no total, a um número máximo de 125 participantes (5 turmas).

Condições de Participação e Transporte

As Instituições de Ensino interessadas em participar na Área Projecto “Actividades rurais” deverão proceder à sua inscrição, até ao final do mês Setembro de 2010, junto do Serviço Área Protegida. Tendo em consideração que o número de participantes será limitado, o preenchimento das vagas ocorrerá de acordo com a data da recepção dos formulários de inscrição (Anexo I). No que respeita ao transporte dos participantes, para o local de desenvolvimento da Área Projecto em causa, convém referir

que: a) Escolas Básicas e Jardins-de-infância – o Serviço de Área Protegida assegura o transporte gratuito.
b) e, as restantes instituições deverão recorrer a transporte próprio.

Objectivos

São objectivos da Área Projecto “Actividades Rurais”:

- 1) Descobrir, observar e descrever o quotidiano de uma quinta rural minhota;
- 2) Reconhecer o meio ambiente como património universal que por todos deve ser respeitado;
- 3) Promover hábitos que contribuam para a diminuição da poluição do meio ambiente;
- 4) Educar e sensibilizar a população escolar, para a problemática dos resíduos;
- 5) Promover e desenvolver o potencial participativo da comunidade escolar no sentido da tomada de consciência para os problemas ambientais que se colocam no domínio da gestão dos resíduos;
- 6) Promover formas de consumo críticas e responsáveis;
- 7) Abordar o mundo animal e vegetal de um modo sensorial
- 8) Desenvolver as capacidades sensoriais (paladar, olfacto, tacto, visão e audição);
- 9) Criar uma ligação afectiva aos animais em geral;
- 10) Desenvolver o gosto pelas artes plásticas;
- 11) Valorizar o trabalho de grupo;
- 12) Exercitar técnicas de expressão e de comunicação;
- 13) Exercitar a criatividade;
- 14) e, educar para a cidadania.

Actividades e Metodologia

A presente Área Projecto assenta no desenvolvimento de acções teóricas e práticas que visam alcançar os objectivos anteriormente referidos.

Pretende realizar-se diversas actividades envolvendo 2 grandes núcleos e dois grandes temas:

1. Núcleo da Produção Vegetal – Produção Vegetal:

- 1.1. Construção de um canteiro na Horta;
- 1.2. O Processo de compostagem;
- 1.3. Ciclo de vida das plantas.

2. Núcleo da Produção Animal – Produção Animal

- 2.1. Actividades equestres;
- 2.2. Os animais da quinta.

Nota:

Cada turma dos jardins-de-infância e primeiro ciclo do ensino básico será dividida em 5 grupos, rodando em cada sessão. Durante o ano lectivo será desenvolvido, em paralelo, o Concurso da “Horta para Todos” (Anexo II)

Desenvolvimento

Na semana que antecede as actividades práticas do grupo, será enviada para a escola a seguinte documentação:

1. Abordagem teórica ao tema em questão (na escola);
2. Ficha de trabalho para cada grupo de trabalho a preencher na visita.

As sessões realizam-se 1 vez por mês. A Área Projecto “Actividades rurais” irá decorrer, sempre, na 1.ª semana de cada mês.

Eventos associados à Área Projecto

Semana de Educação e Ambiente

No final da Área Projecto, que coincide com o final do ano lectivo, deverão ser preparados, para efeitos de exposição na Semana da Educação e Ambiente, todos os trabalhos desenvolvidos no âmbito da Área Projecto.

Acampamento

Como vem sendo hábito, irá realizar-se no mês de Junho, um acampamento para todos os participantes das Áreas Projecto.

II.1.9. ÁREA PROJECTO – COMPOSTAGEM (RESPONSÁVEL – IRENE LOURENÇO)

Público-Alvo

Todas as Instituições de ensino do concelho de Ponte de Lima.

Condições de Participação

As Instituições de Ensino interessadas em participar na Área Projecto “ Compostagem” deverão proceder à sua inscrição, até ao final do mês Setembro de 2010, junto do Serviço Área Protegida.

Objectivos

São objectivos da Área Projecto “ Compostagem”:

- 1) Educar e sensibilizar a população escolar, para o tema;
- 2) Promover e desenvolver o potencial participativo da comunidade escolar, de modo, que fique mais consciente dos problemas ambientais que se colocam no domínio da gestão dos resíduos
- 3) Aprender a reutilizar os resíduos orgânicos
- 4) Conhecer as aplicações do composto
- 5) Descobrir a importância das minhocas
- 6) Compreender a importância da compostagem para a agricultura biológica.
- 7) Valorizar o trabalho de grupo;
- 8) Despertar e estimular os cinco sentidos;
- 9) e, educar para a cidadania.

Actividades, Metodologia

O Projecto da Compostagem será desenvolvido nas seguintes fases:

- 1) Inscrição no Projecto junto do Serviço Área Protegida;
- 2) Sessão de esclarecimento no Centro de Interpretação Ambiental;
- 3) Implementação do projecto na escola;
- 4) Desenvolvimento do projecto durante o ano lectivo;
- 5) Avaliação e acompanhamento do projecto através da realização 3 visitas à escola do técnico no decorrer do ano lectivo;
- 6) Avaliação final do projecto.

Sessão de esclarecimento

Data: a definir

Local: Auditório do Centro de interpretação Ambiental

Conteúdos:

- 1) A compostagem;
- 2) Tipo de compostores;
- 3) Tipo de resíduos;
- 4) Factores a controlar durante o processo;
- 5) Organismos intervenientes;
- 6) Aceleradores da compostagem;
- 7) Os problemas da compostagem;
- 8) Aplicações do composto.

III. PROPOSTA DE ACÇÃO – ACTIVIDADE UM DIA NO MUNDO RURAL

III.1. Descrição da Actividade um Dia no Mundo Rural:

“Um dia no Mundo Rural” é uma actividade que se desenvolve na Quinta Pedagógica de Pentieiros e que detém como principal objectivo incutir nos participantes, escolas em particular, o respeito pelo mundo rural, através da experiência/vivência de um dia de trabalho numa quinta rural minhota que lhes é proporcionada. As actividades são desenvolvidas, nos núcleos de produção animal e vegetal, sob orientação de um técnico do Serviço Área Protegida.

III.1.1. Programa da Actividade:

09h30 – Recepção dos participantes na Quinta de Pentieiros

- Condução dos bovinos, ovinos e equinos para os parques animais
- Limpeza das instalações dos animais (estábulos, cavalariças)
- Alimentação dos restantes animais da Quinta (aves, suínos e espécies cinegéticas)
- Tosquia das ovelhas*, escovagem e banho dos equinos*, operações apícolas*

11h00 – Início das tarefas no Núcleo de Produção Vegetal

- Reprodução e multiplicação de espécies florísticas*
- Envasamento de espécies florísticas enraizadas*
- Sementeiras/plantação de culturas hortícolas*
- Manutenção da horta (inclui colheitas), viveiros e estufa

12h30 – Almoço no parque de merendas da Quinta de Pentieiros (da responsabilidade dos participantes) 14h:00m – Continuação das tarefas no Núcleo de Produção Vegetal

- Manutenção de espaços verdes da Quinta

16h00 - Continuação das tarefas no Núcleo de Produção Animal

- Preparação das instalações dos animais (estábulos, cavalariças)
- Condução dos bovinos, ovinos e equinos para as instalações

16h30 – Fim do Dia no Mundo Rural e Despedida

* a realização destas tarefas depende da época do ano em que a actividade é realizada.

Notas:

1. A presente actividade poderá ser realizada a partir de um número mínimo de 25 (não inclui adultos) participantes até um número máximo de 100 participantes (não inclui adultos), de acordo com a disponibilidade do Serviço;
2. O programa da actividade, apesar de concebido para um dia, poderá ser adaptado para meio-dia;
3. Os participantes terão que respeitar as indicações do técnico e do funcionário que acompanhe a realização das tarefas definidas;
4. Para o correcto desenvolvimento da actividade os participantes deverão usar roupa e calçado apropriado (galochas).

III.1.2. Custos da Actividade (semana):

Programa para 1 dia Escolas o concelho – 3.00€/criança e 3.50€/adulto. Escolas de outros concelhos e Associações – 3.50€/crianças e 4.00€/adultos. Outros – 5.00€/crianças e 5.50€/adulto. Programa para ½ dia Escolas do Concelho – 2.00€/criança e 2.50€/adulto. Escolas de outros concelhos e Associações – 2.50€/criança e 3.00€/adulto. Outros – 4.00€/criança e 4.50€/adulto.

III.1.3. Custos da Actividade (fins-de-semana e feriados):

Programa para 1 dia Público em geral: 10.00€/crianças e 12.00€/adulto. Programa para ½ dia Público em geral: 7.50€/criança e 9.00€/adulto.

III.1.4. Recursos Humanos Envolvidos

Os recursos humanos envolvidos na presente actividade serão o responsável pelo núcleo e um funcionário do mesmo, de acordo com o programa anteriormente estabelecido.

IV. PROPOSTA DE ACÇÃO – ACTIVIDADE UM DIA NA ÁREA PROTEGIDA

IV.1. Descrição da Actividade um Dia no Mundo Rural:

“Um Dia na Área Protegida” é uma actividade que se desenvolve na Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos, no sentido de proporcionar aos seus participantes a experiência de realizar todo um conjunto de acções de monitorização que pretendem retratar a rotina de um Vigilante da Natureza.

Esta actividade incluirá não só a realização de um percurso pela Área Protegida, mas também, a execução de vários protocolos de monitorização da biodiversidade local, sob orientação de um técnico do Serviço Área Protegida.

IV.1.1. Programa da Actividade:

09h30 – Recepção dos participantes na Área Protegida

09h45 - Monitorização aquática (Grupo 1)

Actividades de observação de aves (Grupo 2)

10h45 - Actividades de observação de aves (Grupo 1)

Actividades de inventariação de espécies arbóreas/controlo do estado das infra-estruturas (Grupo 2)

11h00 - Actividades de inventariação de espécies arbóreas/ controlo do estado das infra-estruturas (Grupo 1)

Actividades de monitorização aquática (Grupo 2)

11h45 - Fim das actividades

Notas:

1. A presente actividade poderá ser realizada para um número mínimo de 20 (não inclui adultos) participantes até um número máximo de 30 participantes (não inclui adultos), de acordo com a disponibilidade do Serviço;
2. O programa da actividade foi concebido para meio-dia;
3. Os participantes terão que respeitar as indicações do técnico que acompanhe a realização das tarefas definidas.

IV.1.2. Custos da Actividade:

Programa para ½ dia Escolas do Concelho – 2.00€/criança e 2.50€/adulto. Escolas de outros concelhos e Associações – 2.50€/criança e 3.00€/adulto. Outros – 4.00€/criança e 4.50€/adulto.

IV.1.3. Recursos Humanos Envolvidos

Os recursos humanos envolvidos na presente actividade corresponderão a dois técnicos do Serviço Área Protegida.

PROPOSTA DE ACÇÃO – V ACAMPAMENTO NATUREZA E MUNDO RURAL

V.1. Descrição do IV Acampamento Natureza e Mundo Rural:

O V Acampamento Natureza e Mundo Rural, iniciativa que encerrará o Programa de Apoio às Áreas Projecto das Instituições de Ensino de 2010/2011, visa proporcionar aos participantes dois dias de desenvolvimento integral, complementar ao familiar, num ambiente saudável e em perfeita harmonia com a natureza. Durante este período, para além da troca de experiências adquiridas ao longo do Programa, será cumprido um extenso programa de actividades lúdico/didácticas que terão como palco a Quinta de Pentieiros.

PROPOSTA DE ACÇÃO – OFICINAS

VI.1. Descrição das Oficinas:

A promoção de um conjunto de Oficinas, em períodos de férias escolares, com a duração de uma ou duas semanas, é uma aposta do Serviço Área Protegida no sentido de serem criadas as condições para a disponibilização de um espaço de ocupação lúdico/pedagógica dos tempos livres dos participantes. As oficinas obedecem a um programa de actividades previamente estabelecido, a divulgar oportunamente, que será cumprido sob a orientação permanente de técnico do Serviço Área Protegida.

PROPOSTA DE ACÇÃO – DATAS/EVENTOS COMEMORATIVOS

VII.1. Datas/Eventos a Promover:

Tabela 13. Programação das actividades por datas a assinalar



Data	Actividades a Desenvolver	Técnico Responsável
Outubro 2010 Mês Dedicado à Água	- Comemoração do "Dia Mundial da Água"	Sandra Pereira
	- Comemoração do "Dia Internacional do Idoso"	
Dezembro 2010 Aniversário da Área Protegida Natal	- Comemoração do 10.º Aniversário da Área Protegida	Todos
	- Construção do Presépio na Quinta de Pentieiros	
Fevereiro 2011 Mês dedicado às Zonas Húmidas	- Exposição sobre o tema	Vera Henriques
	- Importância das Zonas Húmidas	
	- Valores das Zonas Húmidas	
	- Concurso de S. Valentim	Valter Silva
Março 2011 Mês dedicado ao tema "Floresta"	- Exposição sobre o tema Floresta	Paulo Pimenta
	- Dinamização do Parque Florestal	
	- Comemoração do Dia Mundial da Floresta	
	- Comemoração do Ano Internacional das Florestas	
Maio 2011 Mês dedicado à Biodiversidade da Área Protegida	- Elaboração dos Maios	Todos
	- Comemoração do "Dia Internacional da Biodiversidade"	
Junho 2011 Mês dedicado à Criança e ao Ambiente	- Exposição de todos os trabalhos desenvolvidos nas Áreas Projecto	Todos
	- V Acampamento Natureza e Mundo Rural	

Observações:

1. Todas as actividades têm um programa próprio;
2. Além destas actividades, poderão realizar-se outras em paralelo;
3. Todas as Instituições de ensino podem participar nas actividades mediante inscrição prévia nos Serviços Área Protegida;
4. Não será assegurado transporte dos participantes.

Área de Paisagem Protegida das Lagoas
de Bertiandos e São Pedro de Arcos
Telefone: 258 733 553
E-mail: lagoas@cm-pontedelima.pt
www.lagoas.cm-pontedelima.pt

Anexo II

REGULAMENTO DO CONCURSO HORTA PARA TODOS

Concurso HORTA PARA TODOS

Regulamento

1. Objectivos

O presente regulamento destina-se a estabelecer as condições de participação no concurso Horta Para Todos, inserido na Área Projecto "Actividades Rurais" para o ano lectivo 2010/2011.

2. Destinatários

O presente concurso destina-se a todos os participantes da Área Projecto "Actividades Rurais".

3. Objectivos do Concurso

O Concurso Horta Para Todos tem como objectivo a criação e manutenção de um canteiro na Horta da Quinta de Pentieiros, com 24m², despertando a sensibilidade dos alunos para a agricultura biológica, dando a conhecer os benefícios deste modo de produção, bem como:

- Observar o ciclo das plantas;
- Adoptar um estilo de vida saudável;
- Proporcionar um confronto intergeracional entre os participantes;
- Proporcionar aos diferentes participantes o contacto directo e assíduo com a nova realidade/desafios do mundo rural.

4. O Serviço Área Protegida disponibiliza:

Apoio logístico e apoio técnico

5. Desenvolvimento do projecto

Cada Instituição participante poderá, antes da primeira visita, entregar ou enviar documento escrito para o Centro de Interpretação Ambiental, fazendo constar:

- Apresentação de um esquema de plantação;
- Seleção das culturas;
- Elementos decorativos;
- Nome do canteiro.

Os participantes deverão utilizar a sua criatividade para decorar os canteiros, como por exemplo, colocação de espantalhos, ninhos e comedouros para as aves, plantação de plantas aromáticas e medicinais nas periferias do canteiro, utilização de flores, etc.

6. Utensílios, material vegetal e indumentária

Aos participantes serão facultados todos os utensílios, bem como, o material vegetal (sementes, estacaria e plantas) necessário ao pleno desenvolvimento do projecto, de acordo com a disponibilidade do Serviço Área Protegida.

Os participantes deverão fazer-se acompanhar de calçado e vestuário adequado à natureza das actividades a desenvolver e às condições meteorológicas.

7. Horário para desenvolvimento do Projecto

Os participantes de Jardins-de-Infância e do primeiro ciclo do ensino básico, o desenvolvimento do concurso da Horta Para Todos será efectuado durante as sessões mensais.

Os restantes participantes poderão construir/manter o canteiro sempre que desejarem no período compreendido entre as 09h:00m às 12h30m e das 13h30m às 16h30m (semana).

8. Avaliação

No final os canteiros serão submetidos a uma avaliação, em data a definir, à qual se seguirá a entrega de prémios para os 3 primeiros classificados.

9. Prémios

1.º Classificado: 1 Kit jardinagem (ancinho de mão; sachinho de mão; sachola; regador; pá de transplante; plantador; plantador de bolbos; conjunto de sementes), livros relativos à temática da horta para a escola e, um caderno de actividades da Área Protegida por criança.

2.º Classificado: 1 Kit jardinagem (ancinho de mão; sachinho de mão; sachola; regador; pá de transplante; plantador; plantador de bolbos; conjunto de sementes e, um caderno de actividades da Área Protegida por criança. 3.º Classificado: livros relativos à temática da horta para a escola e, um caderno de actividades da Área Protegida por criança. Aos restantes participantes será entregue um prémio de participação.

Às Instituições de Acolhimento Sénior será, ainda, entregue um certificado de participação.

10. Júri

O Júri será constituído por:

- Presidente da Comissão Directiva das Lagoas de Bertandões e S. Pedro d' Arcos;
- Vereador do Ambiente do Município de Ponte de Lima;
- Vereador da Educação, Cultura, Desporto do Município de Ponte de Lima.

Na indisponibilidade de um dos membros do júri, o Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima, delegará outro membro para o substituir.

Das decisões do Júri não haverá recurso.

11. Casos omissos

Os Casos omissos neste regulamento serão decididos pela organização do concurso.

ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

ANO LECTIVO 2010/2011

O Arquivo Municipal de Ponte de Lima irá realizar durante o ano de 2011 as seguintes exposições temáticas:

1 – Pontelimenses ilustres: Sebastião Sanhudo

Esta exposição pretende dar a conhecer a vida e obra do litógrafo, retratista, cronista e humorista gráfico, nascido em Ponte de Lima em 1851.

Data: de Janeiro a Junho 2011

2 – Feiras Novas: 185 anos de tradição e memória

O Arquivo Municipal pretende dar a conhecer a história, a tradição e os usos e costumes das Feiras Novas, desde a Provisão de D. Pedro IV que autoriza a realização anual da feira por ocasião das festividades de Nossa Senhora das Dores.

Data: de Junho a Dezembro 2011



ACTIVIDADE GERAL

No âmbito da promoção da história e memória local o Arquivo Municipal promove visitas guiadas ao edifício, com o objectivo de dar a conhecer às crianças o que é um arquivo e de sensibilizá-las para a conservação do património documental, que constitui a memória colectiva.

Cada professor poderá optar, antecipadamente, por uma das actividades pedagógicas propostas.

Actividade 1: Percurso pelos monumentos com história

Âmbito: Esta actividade pretende dar a conhecer os principais monumentos do centro histórico de Ponte de Lima, sensibilizando para a importância da preservação do património edificado.

Com recurso a documentos do Arquivo Municipal de Ponte de Lima e após uma descrição histórica dos monumentos os alunos terão de identificar cada um dos monumentos e a respectiva localização.

Duração: 90 minutos

Destinatários: alunos do 1º ciclo, alunos do 2º ciclos.

Nº de alunos: 25 elementos ou o equivalente a uma turma

Actividade 2: As Feiras Novas: uma tradição a manter

Âmbito: No ano em que se comemoram os 185 anos das Feiras Novas o Arquivo Municipal pretende dar a conhecer sua história, desde a Provisão de D. Pedro IV que autoriza a realização anual da feira por ocasião das festividades de Nossa Senhora das Dores à actualidade.

Duração: 90 minutos

Destinatários: alunos do 1º ciclo, alunos do 2º e 3º ciclos.

Nº de alunos: 25 elementos ou o equivalente a uma turma

Data: a partir de Junho 2011

Actividade 3: O Foral de D. Teresa – 886 anos

Âmbito: A actividade consiste na elaboração do foral a partir da leitura e interpretação do foral outorgado em 1125 pela rainha D. Teresa.

Duração: 90 minutos

Destinatários: alunos dos 3º e 4º anos do 1º ciclo e alunos do 2º ciclo.

Nº de alunos: 25 elementos ou o equivalente a uma turma

Actividade 4: Teatrinho de fantoches “Da queda da monarquia à implantação da República”

Âmbito: Dar a conhecer de forma lúdica e sumária as razões que levarão à queda da monarquia e à implantação da República e o que esta trouxe de novo - a bandeira, o hino, a moeda e os Presidentes da República.

Duração: 90 minutos

Destinatários: alunos do J.I., 1º, 2º e 3º ciclos

Nº de alunos: 25 elementos ou o equivalente a uma turma

Actividade 5: Teatrinho de fantoches “D. Teresa fez vila o lugar de Ponte”

Âmbito: A actividade consiste na representação de uma peça de teatro de fantoches que dá a conhecer de uma forma simples e divertida o conteúdo do foral de D. Teresa, outorgado em 1125.

Duração: 90 minutos

Destinatários: alunos do J.I. e 1º ciclo

Nº de alunos – 25 participantes ou o equivalente a uma turma

Actividade 6: Scriptorium Medieval

Âmbito: A actividade pretende dar a conhecer, de forma sumária, a evolução da escrita ocidental com principal incidência na Idade Média, abordando os diferentes tipos de escrita, os utensílios e suportes utilizados, as iluminuras e a importância do papel dos escribas.

Servirão de base exemplos de documentos originais existentes no Arquivo Municipal de Ponte de Lima.

Depois de uma breve abordagem teórica, os alunos terão à disposição um atelier de caligrafia antiga, onde poderão elaborar um texto iniciado com uma letra capital.

Duração: 90 minutos

Destinatários: alunos do 1º ciclo, alunos do 2º e 3º ciclos.

Nº de alunos – 25 participantes ou o equivalente a uma turma

Ateliers disponíveis durante a visita

As crianças terão ainda à disposição jogos educativos, desenvolvidos pelo Arquivo Municipal, para que as crianças adquiram um conhecimento mais profundo da vila de Ponte de Lima:

- À descoberta de Ponte de Lima Monumental – Os participantes terão de associar os monumentos da vila de Ponte de Lima à respectiva designação.
- O Jogo da Memória - Este jogo é constituído por cartas com o brasão das 51 freguesias do concelho. Os participantes terão de memorizar a localização das cartas com os brasões das freguesias do concelho de Ponte de Lima.
- Puzzle – Este jogo é constituído por 51 peças, em madeira, equivalentes a cada uma das freguesias do concelho. Os participantes terão de juntar as peças do puzzle para reconstituir o concelho de Ponte de Lima.
- Afonso articulado – Consiste em recortar e pintar o Afonso (logótipo do Serviço Educativo do AMPL), previamente desenhado, e com a ajuda de ataches fazer com que os braços e pernas sejam articulados.
- o Desdobrável – Contem os seguintes passatempos: sopa de letras, perguntas relativas à visita efectuada para preencherem as palavras cruzadas, ligação entre as imagens e as respectivas funções do Arquivo.

ÁREA PROJECTO

“DESCOBRE COMO NASCE UM CÓDICE”

Apresentação:

O Arquivo Municipal de Ponte de Lima tem vindo a acolher no seu seio actividades lúdicas e educativas com o intuito de sensibilizar e educar para a importância do tratamento, da conservação e da preservação do património documental que constitui a memória colectiva.

Só assim se justifica a criação de uma actividade a integrar na Área Projecto.

Temática:

«Descobre como nasce um código», é a actividade que o Arquivo Municipal pretende coordenar em 5 sessões a realizar no laboratório de conservação e restauro, dando a conhecer aos mais jovens, as técnicas e materiais utilizados na elaboração de um código – livro manuscrito da Idade Média.

Numa primeira fase ser-lhes-á dado a conhecer o processo tradicional de fabrico de papel com marca de água.

Numa segunda fase entrarão em contacto com outros materiais e técnicas, para a preparação do suporte da escrita. Num

ambiente de oficina, entrarão em contacto com o mundo da escrita, visto que terão de elaborar uma iluminura e um texto alusivo ao foral de D. Teresa.

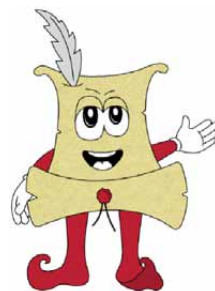
Na terceira fase irão concluir o códice, elaborado para tal a encadernação.

Local de intervenção:

Laboratório de conservação e restauro do Arquivo Municipal.

Conteúdos curriculares:

- Educação Visual e Tecnológica
- Língua Portuguesa
- Matemática
- Ciências Naturais
- História e geografia de Portugal



Objectivos:

- Conhecer os processos de fabrico de papel artesanal;
- Empregar correctamente materiais e técnicas de produção de suporte escrito;
- Identificar uma marca de água;
- Elaborar uma réplica de um códice;
- Relacionar a importância do livro como divulgação da palavra escrita e impressa.

Materiais empregues na elaboração do códice:

- Pasta de papel
- Tanque
- Molde
- Papel branco e de celulose
- Linhas
- Agulhas
- Couro
- Régua e esquadros
- Espátula de osso
- X-acto
- Formão e sovela
- Lápis e lápis para colorir
- Colas

Público-alvo:

1 turma | Alunos do 4.º ano do 1.º Ciclo

Planificação das actividades:

Temática	Local de Intervenção	Conteúdos Curriculares	Objectivos específicos	Público-alvo	Duração
Fabricar papel com marca de água	Laboratório de conservação e restauro do Arquivo	Educação visual e tecnológica	Fabricar folhas de papel com marca de água a partir de pasta de papel, empregando o uso de técnicas e materiais.	Alunos do 2º Ciclo do Ensino Básico.	Outubro/ Novembro
Regramento	Laboratório de conservação e restauro do Arquivo	Matemática / Educação visual e tecnológica	Preparar o papel para a escrita, regrando as folhas com a ajuda de régua e sovela.		Dezembro
Escrita e iluminura	Laboratório de conservação e restauro do Arquivo	Português / Educação visual e tecnológica	Treino da escrita elaborando a cópia de um texto medieval e uma iluminura		Janeiro/ Fevereiro
Preparação de encadernação	Laboratório de conservação e restauro do Arquivo	Educação visual e tecnológica	Emprego de técnicas de dobragem de papel e corte com ajuda de x-acto com a finalidade de preparar a encadernação		Março
Costura e encadernação	Laboratório de conservação e restauro do Arquivo	Educação visual e tecnológica	Observação e coordenação de movimentos.		Abril/ Maio

educacao@cm-pontedelima.pt e/ou arquivo@cm-pontedelima.pt
Arquivo Municipal de Ponte de Lima
Morada: Largo Dr. António Magalhães 4990-056 Ponte de Lima
Telefone: 258 900 425
www.arquivo.cm-pontedelima.pt

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

Actividades de Promoção do Livro e da Leitura 2010/2011

A Biblioteca Municipal é um serviço da Câmara Municipal de Ponte de Lima que visa satisfazer as necessidades dos munícipes em informação, cultura, educação e lazer.

Para dar cumprimento a estes objectivos a Biblioteca Municipal desenvolve, anualmente, um conjunto de actividades/acções/ eventos associadas à temática do Livro e da leitura, direccionadas para a população em geral e, em particular, para a população escolar.

I. Visitas Guiadas "Vem conhecer a tua Biblioteca"

Visitas guiadas que têm como objectivo dar a conhecer o espaço da biblioteca e explicar como este funciona, sensibilizando os utilizadores para os diversos serviços e valências que lhe disponibilizamos. (por marcação)

II. OFICINAS

A Biblioteca promove a criação e desenvolvimento de um conjunto de oficinas de ocupação lúdico-pedagógica dos tempos livres, que obedecem a um programa de actividades previamente definido e cumprido sob a orientação permanente de um técnico do serviço da Biblioteca.

Este projecto visa cativar os utilizadores para uma nova forma de ir ao encontro do livro e da leitura.

- **A Ciência escondida nos livros > Oficina de ciência e poesia no reino da Fantasia**

Oficina baseada no livro Era uma vez... Ciência e Poesia no Reino da Fantasia, que permitirá às crianças descobrir a ciência escondida em histórias divertidas.

Actividade direccionada para J. I. e 1º ciclo de ensino básico. (por marcação)

- **Oficina Criativa "Férias Divertidas"**

Com esta iniciativa pretende-se fomentar o gosto pela leitura, organizando actividades que permitam uma ocupação enriquecedora e gratificante dos tempos livres dos mais novos.

Actividades criativas para crianças dos 4 aos 14 anos

- **Oficinas Natalícias**

Com esta oficina pretende-se fomentar o gosto pela leitura, organizando actividades que abordem a temática a comemorar, possibilitando uma ocupação enriquecedora e gratificante dos tempos livres das crianças.

- **Oficina Criativa "Escrever ... com Amor, Imaginação e Prazer" – Iniciativa para comemoração do Dia dos Namorados.**

Direccionada para um público mais jovem -1º e 2º ciclo de ensino básico do concelho de Ponte de Lima.

Com esta actividade pretende-se sensibilizar e estimular as relações de afecto, a partilha de emoções, o estreitamento de laços afectivos, fomentando o gosto pela Literatura, mais especificamente por Poemas e Cartas de Amor.

III. ATELIERS

Com os Ateliers pretende-se oferecer diferentes ferramentas para que de uma forma descontraída os participantes se apaixonem pelo livro e sejam seduzidos pelas inúmeras actividades que neles se desenvolvem.

- **"Contas Tu ou Conto Eu?!"**

Começa-se por contar a história. Depois pára-se. A partir deste momento os participantes vão formar grupos e têm que encontrar as outras metades que faltam no texto e ao mesmo tempo retirarem elementos estranhos ao texto em questão.

De seguida, vão fazer corresponder as imagens às histórias e ordenar as imagens do conto.

Por fim vão cortar, colar, reconstruir a história e um dos grupos vai contar a história para os restantes participantes.

- **"Trocacis e baldrocas"**

Os participantes através das ilustrações de uma história são convidados a reconstruir a história, com jogos que visam estimular a associação de ideias e brincar com a transformação da história e com os sentidos das ilustrações.

No fim os participantes são convidados a mostrarem e a contarem a sua história e é-lhes mostrada e contada a verdadeira história do autor que a escreveu.

- **Perlim pim pim... a história não tem fim**

Com esta actividade pretende-se cativar as crianças, sensibilizando-os para o prazer de ouvir contar e contar histórias.

Será contada uma história até ao meio. Neste preciso momento convidam-se as crianças e os seus acompanhantes a inventarem um novo fim para a história.

Em seguida, será apresentada pelas crianças o fim da sua história e ouvirão também o fim da história que tinham começado a ouvir, fazendo-se comparações e criando-se momentos de afectos e de partilha de emoções, em torno dos livros e da leitura.

IV. DATAS/EVENTOS COMEMORATIVOS

Com o intuito de assinalar as principais datas relacionadas, directa ou indirectamente, com o Livro e a Leitura, a Biblioteca irá promover, ao longo do ano, um conjunto de actividades e/ou iniciativas destinadas aos diversos públicos-alvo.

V. EXPOSIÇÕES

Iniciativa que pretende proporcionar e fornecer meios para o desenvolvimento cultural em termos individuais e colectivos, disponibilizando recursos que apoiem a educação, formal e informal, possibilitando a auto-aprendizagem e estimulando a curiosidade e o espírito crítico.

VI. CONCURSOS

Com esta acção pretende-se desenvolver e estimular a imaginação, a criatividade e a cultura em geral, incentivando o gosto pela leitura e pela escrita.

- **Concurso "Quem sabe mais..."**

Público alvo: Alunos do 3º e 4º ano do 1º ciclo de ensino básico.

Tema : Centenário da República

- **Concurso "Contos de Natal"**

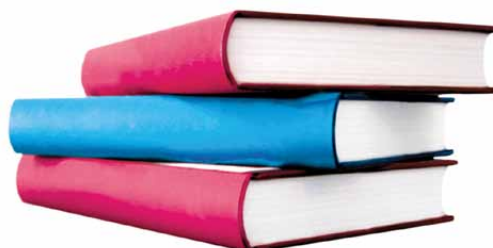
Público alvo: Alunos do 3º e 4º ano do 1º ciclo de ensino básico.

Tema : Natal

- **Concurso "A Árvore da Poesia"**

Público alvo: Alunos do 1º e 2º ciclo do Concelho de Ponte de Lima

Tema : Dia Mundial da Poesia



VII. APRESENTAÇÕES DE LIVROS

Com esta iniciativa pretende-se dar a conhecer novas obras e destacar os seus autores, entre os quais se apresentam figuras ilimianas, contribuindo para o enriquecimento cultural da população local.

VIII. ENCONTROS COM ESCRITORES

Com esta iniciativa pretende-se promover um contacto com novas vertentes e novos autores da Literatura, com o intuito de aprofundar o gosto pelos livros e fomentar-se hábitos de leitura.

Este projecto visa encontros e actividades com escritores quer seja na Biblioteca Municipal, quer seja nas Bibliotecas Escolares do concelho de Ponte de Lima. (A confirmar datas e escritores).

IX. CONFERÊNCIAS/PALESTRAS/ACÇÕES DE FORMAÇÃO

Com este tipo de acções pretende-se proporcionar condições que permitam a reflexão, o debate, a crítica e o convívio entre autores/palestrantes e público em geral.

X. SESSÕES DE CINEMA

A projecção e visualização de filmes na Biblioteca tem como objectivo primordial o acesso à cultura, entretenimento e/ou complemento a obras literárias.

1. Ciclo de Cinema Infanto-Juvenil

Com esta actividade pretende-se cativar um maior número de utilizadores para a biblioteca com o objectivo de facilitar o acesso dos munícipes a um conjunto diversificado e actualizado de recursos de informação e lazer.

2. Ciclo de Cinema para Séniores

- "Filmes do nosso tempo"-Com esta iniciativa pretende-se cativar um novo público de utilizadores e frequentadores da Biblioteca: os mais idosos, que terão ao seu dispor meios de entretenimento e de lazer, através de visionamento de filmes.

Ao mesmo tempo vamos estimular e incentivar a criação de hábitos de leitura e de fruição cultural.

XI. HORA DO CONTO/TEATRO DE FANTOCHES

Com esta actividade pretende-se despertar as crianças para uma nova forma de ouvir histórias, fomentando a sua curiosidade e imaginação.

Neste contexto, pretendemos dar a conhecer para além da palavra, elementos cénicos que possibilitem novas formas de contar uma história.

Este ano o Tema será integrado no "Ano Internacional da Biodiversidade" e no "Ano Internacional das Florestas".

O objectivo desta actividade é motivar e sensibilizar os utilizadores para o livro e para a leitura, promovendo junto das crianças o gosto pela leitura, criando momentos que as façam entrar no mundo mágico dos livros.

'Histórias com Bicho'

Sessão para o pré-escolar, 1.º e 2.º ciclo, com duração de 45/60 minutos.

Quase todas as histórias infantis têm bichos, como personagens, quer as tradicionais quer aquelas que estão sempre a ser inventadas. É a partir desta constatação que surge a iniciativa 'Histórias com Bicho', histórias contadas para crianças, onde entram a Carochinha e o João Ratão, até ao Crocodilo e a galinha Atrevida, entre muitos, muitos outros bichos.

Livros como "O Nabo Gigante" ou "O Grufalão" também foram adaptados a esta forma de contar.

O objectivo da acção é estimular a imaginação e a compreensão narrativa.

Caixa Mágica

Sessão para o pré-escolar, 1.º e 2.º ciclo, com duração de 45/60 minutos.

As crianças adoram mistérios. Vamos criar um mistério à volta de uma simples caixa, escondendo vários objectos lá dentro relacionados com histórias que vamos contar.

Histórias daqui e de lá...

Uma história... uma actividade

Temos muitas histórias para contar, de bandidos e ladrões, de gigantes e anões, de feiticeiras, de mistérios e de arrepiar!

Nesta actividade as crianças ouvem uma história e, no fim, desenvolvem uma actividade escrita, plástica ou dramática sobre a mesma.

Actividade direccionada para J.I. e 1º de ensino básico. (por marcação)

Teatro de Sombras Chinesas

Livros infantis em cena

Vem ouvir uma história divertida e conhecer os bastidores do cenário, onde no final poderás construir um fantoche com diferentes materiais.

Actividade direccionada para J.I. e 1º ciclo de ensino básico. (por marcação)

Ler é também brincar

Jogo de descoberta e exploração da leitura

Nesta iniciativa pretende-se que os participantes explorem um jogo de descoberta ou de exploração da leitura.

Actividade direccionada para 1º e 2º ciclo de ensino básico. (por marcação)

"Caça ao Livro Misterioso"

Participa nesta aventura e descobre o livro mistério que se encontra na sala infantil da Biblioteca Municipal de Ponte de Lima. A tua missão é a de um verdadeiro detective, que segue com atenção todas as pistas e no final consegue descobrir o livro misterioso.

XII. CLUBES

Clube da Biblioteca

O clube da biblioteca destina-se a jovens leitores e tem como objectivo criar hábitos de leitura e promover o livro e a leitura através de actividades lúdico - didácticas.

Se gostas de ler e de contar histórias, se tens imaginação e criatividade, inscreve-te e aparece!!!

Junta-te a nós o quanto antes!!! Vem divertir-te connosco!

Clube dos Contos

O projecto consta de um espaço privilegiado de partilha de leituras para crianças com idade entre os 08 e os 12 anos, com o objectivo de tornar esta prática fonte de prazer e fruição, bem como formar pequenas comunidades de leitores.

Esta iniciativa culminará com um encontro com um escritor seleccionado de entre os autores dos contos partilhados.

XIII. BEBÉTECA

Este projecto destina-se a todas as famílias com bebés até aos 3 anos, que poderão participar num programa repleto de actividades concebido especialmente para eles.

A Bebéteca funciona no último sábado de cada mês, de manhã, entre as 10h00 e as 12h30, na sala infantil da Biblioteca Municipal.

XIV. FEIRA DO LIVRO

• Feira do Livro de Ponte de Lima

A realização deste evento constitui um estímulo para todos nós, procurando fomentar na população deste município e, também, nos turistas que nos visitam, a curiosidade e o interesse pelo livro.

Com um programa de dinamização cultural atractivo pretendemos motivar as pessoas a visitarem a feira e estimular o interesse pelo livro e pela leitura, podendo durante este período da sua realização adquirirem livros a um preço mais acessível comparativamente com o preço normal de vendas habituais.

Este evento está aberto a toda a população do concelho de Ponte de Lima envolvendo os participantes em actividades de leitura, com o intuito de promover a valorização e cultura do livro, assim como proporcionar momentos de prazer e de entretenimento em volta do livro e da leitura.

• Feira do Livro Limiano

Com o lema "Neste Natal ofereça um livro Limiano" a Biblioteca Municipal realiza a Feira do Livro Limiana onde coloca à disposição de toda a população as publicações do Município e dos autores limianos, com 40% de desconto. Este evento pretende promover e valorizar as publicações do concelho de Ponte de Lima.

XV. ÁREA PROJECTO "IMAGINAR, CONSTRUIR E INVENTAR..."

Conscientes de que a leitura e o contacto com o livro são de extrema importância para o crescimento do ser humano, nomeadamente no que concerne o desenvolvimento da capacidade imaginativa, criativa e do gosto pela leitura, a Biblioteca Municipal propõe um projecto onde as crianças assumem um papel de protagonistas, intervindo, saltando para um mundo de faz-de-conta, dando vida às personagens, recriando textos, assumindo elas próprias o comando de cada sessão.

A Biblioteca oferece o espaço e materiais para as crianças darem asas à imaginação e terem oportunidade de brincarem ao faz-de-conta.

O conto será ponto de partida para uma sessão cheia de criatividade, permitindo a qualquer um tornar-se num conta-contos. Mas o que acontecerá a seguir? Ganhará o conto nova vida através das criações efectuadas?...

Público-Alvo

Instituições de Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico, do concelho de Ponte de Lima.

Esta área projecto vai iniciar-se com a inscrição de duas turmas.

Objectivos

- Promover a leitura e a criação de histórias, estimulando o prazer de ler e demonstrando que o mesmo livro pode suscitar diferentes leituras;
- Despertar as crianças para uma nova forma de ouvir e contar histórias;
- Levar a criança a agir, a interagir e a criar saberes através de uma metodologia essencialmente lúdica;
- Desenvolver múltiplas capacidades, designadamente a imaginação, a expressão oral, a expressão escrita, o espírito crítico, a criatividade e a expressão corporal;
- Contribuir para o desenvolvimento da fantasia, da imaginação e da liberdade de expressão.

OUTRAS ACTIVIDADES ESPECÍFICAS PARA CADA MÊS:

Setembro 2010		
Actividades	Objectivos	Público-alvo
Oficina "Férias Divertidas"	-fomentar o gosto pela leitura, organizando actividades que permitam uma ocupação enriquecedora e gratificante dos tempos livres dos munícipes.	4 aos 14 anos
Atelier de Outono	-cativar os utilizadores para uma nova forma de ir ao encontro do livro, da leitura, combatendo, desta forma, a iliteracia.	1º e 2º ciclo
Exposição temporária As Feiras Novas na Imprensa e na Literatura	-proporcionar e fornecer meios para o desenvolvimento cultural possibilitando a auto-aprendizagem e estimulando a curiosidade e o espírito crítico	Diversificado

Outubro 2010		
Actividades	Objectivos	Público-alvo
Oficina Criativa "Dia das Bruxas"	-oferecer momentos de lazer e criatividade a todas as crianças, incentivando o gosto pelos livros	1º e 2º ciclo
Dia Mundial da Música (1 de Outubro)	-criar novas experiências em torno do livro e da música.	Jardim de Infância
Exposição temporária (Centenário da República)	-disponibilizar recursos que apoiem a educação, formal e informal, possibilitando a auto-aprendizagem e estimulando a curiosidade e o espírito crítico.	Diversificado
Comemoração das Bibliotecas Escolares	-criar novas experiências em torno do livro e da leitura	1º ciclo

Novembro 2010		
Actividades	Objectivos	Público-alvo
Jogo "Caça aos direitos da criança" -Dia dos Direitos Internacionais da Criança	- proporcionar momentos de lazer e criatividade a todas as crianças, possibilitando a auto-aprendizagem	1º ciclo
Exposição temporária (Centenário da República)	-proporcionar e fornecer meios para o desenvolvimento cultural em termos individuais e colectivos, disponibilizando recursos que apoiem a educação, formal e informal	Público diversificado

Dezembro 2011		
Actividades	Objectivos	Público-alvo
Atelier de Inverno	-criar hábitos de leitura e promover o livro e a leitura através de actividades lúdico-didácticas	4 aos 14 anos
Oficinas Natalícias	-oferecer diferentes ferramentas para que de uma forma descontraída os participantes se apaixonem pelo livro e sejam seduzidos pelas inúmeras actividades que se desenvolvem	4 aos 14 anos
Exposição temporária (Centenário da República)	-proporcionar e fornecer meios para o desenvolvimento cultural em termos individuais e colectivos, disponibilizando recursos que apoiem a educação, formal e informal, possibilitando a auto-aprendizagem e estimulando a curiosidade e o espírito crítico.	Diversificado
Concurso “Contos de Natal”	-desenvolver e estimular a imaginação e a criatividade, incentivando o gosto pela escrita	4 aos 14 anos
Feira do Livro Limiano	-motivar as pessoas a visitarem a amostra e estimular o interesse pelo livro e pela leitura	Diversificado

Janeiro 2011		
Actividades	Objectivos	Público-alvo
Exposição Temática (tema a confirmar)	-facilitar o acesso dos munícipes a um conjunto diversificado e actualizado de recursos de informação e lazer.	Diversificado

Fevereiro 2011		
Actividades	Objectivos	Público-alvo
Oficina “Dia dos namorados: Escrever com Amor...”	- desenvolver e estimular a imaginação e a criatividade, incentivando o gosto pela escrita	Jardim, 1º e 2º ciclo
Atelier de Carnaval	- oferecer diferentes ferramentas para que de uma forma descontraída os participantes se apaixonem pelo livro e sejam seduzidos pelas inúmeras actividades que neles se desenvolvem.	4 aos 14 anos
Concurso de Fantasias de Carnaval	- proporcionar momentos de entretenimento e lazer, cativando novos utilizadores	4 aos 14 anos
Exposição Temporária “Lenços dos Namorados: uma tradição minhota”	- proporcionar e fornecer meios para o desenvolvimento cultural, possibilitando a auto-aprendizagem e estimulando a curiosidade e o espírito crítico	Diversificado

Março 2011		
Actividades	Objectivos	Público-alvo
Dia de Ponte de Lima	- sensibilizar e dar a conhecer a história local, elevando os valores, a cultura e o património	Diversificado
Semana da Leitura (com programação específica e orientada para as Bibliotecas Escolares)	- promover o gosto pela leitura diversificada, de forma atractiva e divertida e fomentar os hábitos de leitura ao longo da vida	Jardim, 1º e 2º ciclo
Oficina “Querido pai,...”	- estimular a expressão criativa fomentando a imaginação	4 aos 14 anos
Concurso “Mensagens para o Pai”	- desenvolver e estimular a imaginação e a criatividade, incentivando o gosto pela escrita	1º e 2º ciclo
“A árvore da Poesia”	- oferecer diferentes ferramentas para que de uma forma descontraída os participantes se apaixonem pelo livro e sejam seduzidos pelas inúmeras actividades que neles se desenvolvem	Jardim, 1º e 2º ciclo
Atelier “Primavera, rainha das flores”	- proporcionar momentos de lazer e criatividade a todas as crianças, estimulando a sua imaginação e incentivando o gosto pela leitura.	1º e 2º ciclo
Exposição Temporária Mulheres Prémio Nobel	- proporcionar e fornecer meios para o desenvolvimento cultural possibilitando a auto-aprendizagem e estimulando a curiosidade e o espírito crítico	Diversificado

Abril 2011		
Actividades	Objectivos	Público-alvo
Atelier de Dança	-oferecer diferentes ferramentas para que de uma forma lúdica estimulem a curiosidade e o espírito crítico	4 aos 14 anos
"Em Abril, o livro em Festa!" – Dia Internacional do Livro Infantil	-promover o gosto pela audição de histórias cativando as crianças para o mundo mágico dos livros	1º ciclo
"Em Abril, o livro em Festa!" – Dia Mundial do Livro	-encorajar as pessoas, especialmente os mais jovens, "a descobrir o prazer da leitura e a respeitar a obra insubstituível daqueles que contribuíram para o progresso social e cultural da Humanidade" (UNESCO).	1º ciclo
Exposição Temporária (Tema a definir)	-proporcionar e fornecer meios para o desenvolvimento cultural possibilitando a auto-aprendizagem e estimulando a curiosidade e o espírito crítico	Diversificado
Oficina "Férias Divertidas – Páscoa"	-fomentar o gosto pela leitura, organizando actividades que permitam uma ocupação enriquecedora e gratificante dos tempos livres dos munícipes.	4 aos 14 anos

Maio 2011		
Actividades	Objectivos	Público-alvo
Atelier "Adoro-te mãe!"	-estimular a expressão criativa fomentando a imaginação	4 aos 14 anos
Concurso "Mensagens para a Mãe"	-desenvolver e estimular a imaginação e a criatividade, incentivando o gosto pela escrita	1º e 2º ciclo
Dia do autor português	-estimular o contacto com o livro, envolvendo os participantes em actividades com o intuito de promover a valorização e cultura do livro	Diversificado
Feira do Livro	-motivar as pessoas a visitarem a feira e estimular o interesse pelo livro e pela leitura	Diversificado
Exposição Temporária (Tema a definir)	-proporcionar e fornecer meios para o desenvolvimento cultural possibilitando a auto-aprendizagem e estimulando a curiosidade e o espírito crítico	Diversificado

Junho 2011		
Actividades	Objectivos	Público-alvo
Exposição Temporária (Tema a confirmar)	-proporcionar e fornecer meios para o desenvolvimento cultural possibilitando a auto-aprendizagem e estimulando a curiosidade e o espírito crítico	Diversificado
Oficina "Férias Divertidas – Verão"	-fomentar o gosto pela leitura, organizando actividades que permitam uma ocupação enriquecedora e gratificante dos tempos livres dos munícipes.	4 aos 14 anos

Julho 2011		
Actividades	Objectivos	Público-alvo
Oficina "Férias Divertidas – Verão"	-fomentar o gosto pela leitura, organizando actividades que permitam uma ocupação enriquecedora e gratificante dos tempos livres dos munícipes.	4 aos 14 anos
Dia dos Avós "Conta-me como era..."	-Salvaguardar e preservar as memórias de cultura local	Diversificado
Exposição Temporária (Tema a confirmar)	-proporcionar e fornecer meios para o desenvolvimento cultural possibilitando a auto-aprendizagem e estimulando a curiosidade e o espírito crítico	Diversificado

Agosto 2011		
Actividades	Objectivos	Público-alvo
Exposição Temporária (Tema a confirmar)	-proporcionar e fornecer meios para o desenvolvimento cultural possibilitando a auto-aprendizagem e estimulando a curiosidade e o espírito crítico	Diversificado

Biblioteca Municipal
 Telefone: 258 900 411
 E-mail: biblioteca@cm-pontedelima.pt
 www.biblioteca.cm-pontedelima.pt

PROTECÇÃO CIVIL

No âmbito da protecção Civil, o Município de Ponte de Lima, promove, em colaboração com os Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima, acções de sensibilização nas escolas. Sendo a escola um importante meio de integração na sociedade, sendo um vector de formação dos futuros cidadãos, preparando-os para a vida activa e para o exercício da cidadania, é importante transmitir-lhes um conjunto de competências que contribuam para a adopção de atitudes e comportamentos responsáveis e adequados face à ocorrência de acidentes graves ou catástrofes.

DESTINATÁRIOS:

Alunos do 1º Ciclo (3º e 4º anos)

DURAÇÃO

90 Minutos

N.º DE ALUNOS

No máximo 40 participantes por acção

TEMAS A EXPLORAR:

Tendo como base a colecção de folhetos «Prevenção e Protecção» editada pela Autoridade Nacional de Protecção Civil, podem ser abordados os seguintes temas:

- Incêndios na Floresta;
- Incêndios em casa;
- Incêndios na escola;
- Sismos;
- Inundações;
- Secas;
- Campo ou montanha – passear em segurança;

OBJECTIVOS:

- Conhecer o sistema de protecção civil, e saber em que consiste;
- Identificar os agentes de protecção civil e as respectivas funções, assim com as Entidades de Apoio;
- Dentro do tema a tratar, adquirir conhecimentos das medidas de prevenção e autoprotecção.



Gabinete Técnico Florestal

Telefone: 258 900400

E-mail: gtf@cm-pontedelima.pt

MUSEU DOS TERCEIROS

O Museu dos Terceiros é um museu de arte sacra, reaberto ao público em 2008 após obras significativas de restauro. O Serviço Educativo e de Comunicação do Museu proporciona diversas actividades destinadas a um publico diferenciado, pretendendo criar relações com a comunidade. Com um papel fulcral na educação, a descoberta das colecções apresenta-se como um momento privilegiado como complemento à formação escolar e pessoal.

A marcação de visitas/actividades deve ser feita através:

Telefone/Fax: 258 753 136

E-mail: geral@museudosterceiros.com

Mais Informações em www.museudosterceiros.com

1 MODALIDADES DAS VISITAS

As actividades do Serviço Educativo e de Comunicação podem desenvolver-se nas seguintes modalidades:

1.1. Actividade promovida pelo SE do MUTE

Esta modalidade permite que o grupo efectue uma actividade pedagógica, com uma temática específica, pré-seleccionada pelo professor responsável, sem visita completa ao museu.

1.2. Visita guiada ao museu com actividade

Esta modalidade permite que o grupo, após a visita completa ao museu, realize uma actividade, relacionando conteúdos programáticos escolares com temáticas museológicas.

1.3. Actividades no museu promovidas pelo professor responsável

Esta modalidade permite que o professor responsável seja preparado pelo monitor para, o mesmo realizar a actividade.

1.4. Visita guiada ao museu sem actividade

Visita guiada parcial ou total às áreas de exposição, ou reservas desde que autorizada pelo Coordenador do museu.

1.5. O museu vai à escola

Actividades do museu promovidas na escola, após coordenação de temas com os responsáveis de estabelecimento.

Neste ano lectivo 2010/2011 estão disponíveis várias modalidades que podem ser adaptadas em função dos projectos educativos das escolas e do público-alvo.



ACTIVIDADES ISOLADAS

(para além das mencionadas, todas as actividades referidas nas tabelas das Áreas-Projecto podem ser trabalhadas nesta modalidade)

Tema	Enquadramento curricular	actividade	Local intervenção	Público-alvo
Pintura	Educ. Artística e Tecnológica	Montagem de 4 puzzles de 1mx1m com a representação do Ciclo da Virgem	Igreja de Santo António	1º e 2º ciclos EB
Heráldica	Educ. Artística e Tecnológica História e Geografia de Portugal	Elaboração de um brasão	Sala dos Serviços Educativos	1º e 2º ciclos EB

ÁREA – PROJECTO “DESCOBRIR A CASA DO FRANCISCO”

Mês	Tema	Objectivos específicos	Actividade	Local de intervenção	Público-alvo
Outubro	O Museu dos Terceiros Colecção de Pintura	Compreender a importância do Museu dos Terceiros como património cultural Promover hábitos de valorização cultural Conhecer e explorar espaços e funções do Museu dos Terceiros Desenvolver o gosto pelas artes plásticas	Visita guiada ao Museu dos Terceiros Construção e pintura/decoração do cenário	Sala do Serviço Educativo	1º ciclo
Novembro	Música no Convento	Conhecer diferentes tipos de música Desenvolver o gosto pela música	Escolha da música a ser apresentada e seu ensaio	Coro do Convento de Santo António	
Dezembro	Música no Convento	Apresentar publicamente uma composição musical com suporte conventual	Ensaio geral e apresentação pública da música	Coro do Convento de Santo António	
Janeiro	Peças em mau estado (coleções de escultura, cerâmica, pintura)	Compreender o objectivo da conservação preventiva Usar técnicas de conservação preventiva	Conservação preventiva de uma peça	Sala do Serviço Educativo	
Fevereiro	Ordem Terceira Brasão da Ordem Terceira	Conhecer as Ordens Religiosas fundadas por S. Francisco de Assis Perceber os cargos e estatutos dos mesários da Ordem Terceira Identificar os símbolos Franciscanos	Realização de uma réplica do livro dos Estatutos da Ordem Terceira	Igreja da Ordem Terceira Sala Consistorial	
Março	Horas no convento	Conhecer o dia-a-dia num convento aprendendo as horas	Construção do horário de um frade	Igreja de Santo António	
Abril	Paramentaria	Identificar diferentes vestes litúrgicas Conhecer o significado das cores litúrgicas Associar cores a épocas litúrgicas	Representação do ano litúrgico	Sacristia do Convento de Santo António	
Maió	Plantas aromáticas/ medicinais Exposição dos trabalhos	Distinguir vários tipos de plantas e sua utilização	Enigma dos aromas	Jardim dos Simples	

ÁREA – PROJECTO “100 ANOS DE REPÚBLICA”

Mês	Tema	Objectivos específicos	Actividade	Local de intervenção	Público-alvo
Outubro	Convento de Santo António dos Capuchos História dos Conventos	Localizar espacialmente o Convento de Santo António dos Capuchos em mapas de diferentes épocas; Conhecer e explorar espaços e funções do Convento de Santo António dos Capuchos.	Visita guiada à cerca do Convento de Santo António dos Capuchos	Cerca do Convento de Santo António dos Capuchos (Centro Histórico de Ponte de Lima)	1º ciclo
Novembro	Ordens Religiosas criadas por S. Francisco de Assis Extinção das Ordens Religiosas em Portugal Joaquim António de Aguiar	Identificar os símbolos Franciscanos. Conhecer as razões da extinção das Ordens Religiosas em Portugal	Vestir o Frade Francisco	Sala do Serviço Educativo	
Dezembro	Monarquia e República	Compreender as principais diferenças entre a Monarquia e a República; Entender a importância da República	Jogo - O rei manda	Igreja da Ordem Terceira	
Janeiro	Monarquia em Ponte de Lima	Caracterizar a Monarquia Limiana	Construção de puzzles com imagens de Ponte de Lima em 1910	Sala do Serviço Educativo	
Fevereiro	Parlamentaria dos Monarcas e Republicanos	Conhecer símbolos dos Monarcas e dos Republicanos.	Construção de adereços identificativos da Monarquia e da República	Sala do Serviço Educativo	
Março	Bandeira Hino de Portugal	Conhecer símbolos, cores e significados da bandeira Portuguesa; Ouvir e interpretar a letra do Hino Nacional.	Realização de uma pasta para a partitura do Hino Nacional com o desenho da Bandeira	Coro da Igreja de Santo António dos Capuchos; Sala do Serviço Educativo	
Abril	Escudo	Conhecer as notas e moedas do escudo;	Jogo do Dinheiro	Claustro da Ordem Terceira	
Maio	Presidentes da República	Identificar Presidentes da República Portuguesa.	Jogo- O que se esconde?	Sala do Serviço Educativo	



Museu dos Terceiros

Telefone/Fax: 258 753 136

E-mail: educacao@museudosterceiros.com

www.museudosterceiros.com

TEATRO DIOGO BERNARDES

PROJECTO "VAMOS CONHECER O TEATRO"

Destinatários: Alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico

Face às características específicas de cada turma, na primeira sessão será definido o plano de trabalho a desenvolver, sendo sempre um texto para dramatizar e envolver cada Grupo na participação e construção de todas as fases de encenação, passando pela representação, guarda-roupa, cenários, adereços, luz e música.

O trabalho nesta área será feito em ligação directa com a turma e com o professor responsável, enquadrado na temática geral de cada ano, e permitindo uma interacção e uma interdisciplinaridade com o trabalho escolar.

Estão ainda disponíveis para o ano lectivo 2010/2011 visitas guiadas a todo o edifício e actividades a programar directamente com o Director do Teatro.

Outubro > Conhecer os espaços

Fazer uma visita guiada a todos os espaços do Teatro e explicar as funções de cada um.

Novembro > Inventar cenários

A partir de uma ideia chave, propor aos alunos a criação de desenhos para selecção de eventuais cenários teatrais.

Dezembro > Os contos de Natal

Ligar o trabalho dos alunos às leituras de contos de Natal e eventuais representações simples.

Janeiro > Os textos dramatizados

Escolha de pequenos textos em prosa ou poesia com destino à representação.

Fevereiro > Ensaios de palco

Marcação de cenas representadas

Março > Ensaios em palco

Continuação de marcação de cenas representadas.

Abril > Criação de espaço Teatral

Tendo em conta o trabalho anterior, iniciar a preparação de um espaço teatral com cenários, luz e som.

Maio > Apresentação de Trabalhos

Apresentar os Trabalhos finais e expor as imagens de registo das diferentes fases

VISITAS GUIADAS AO TEATRO DIOGO BERNARDES (POR MARCAÇÃO)

Conhecer o Espaço

- Época de Construção: 1893 a 1896 – Séc. XIX;
- Tendo como principal investidor João Rodrigues Moraes, o teatro nasceu a partir de uma sociedade com 70 contos de réis de capital;
- 1896 – Inaugurado no dia das Feiras Novas;
- 1993 – adquirido pela Câmara Municipal, por 50 000 contos (250 000 euros);
- 1996 – início das obras de restauro;
- 1999 – 4 de Março, reabertura com obras de restauro concluídas.

Enquadramento Geográfico

É a segunda sala mais antiga do Alto Minho, a seguir ao Teatro Sá de Miranda de Viana do Castelo.

Características Arquitectónicas

Trata-se de um Teatro com arquitectura à italiana, totalmente restaurado e remodelado, onde houve o cuidado de manter toda a estrutura inicial.

Lotação

310 lugares licenciados, no entanto, ao público estão destinados 270 lugares, distribuídos por Plateia, Frisas, Camarotes de 1ª e Camarotes de 2ª.

Que espectáculos se podem realizar no Teatro?

Teatro, Ópera, Concertos, Dança, Cinema, Conferências, Festas Escolares, etc.



Como funciona

- Serviço de atendimento: 9h00 -12h30 e 14h00-17h30;
- Dias de espectáculo: com horário de bilheteira específico para cada espectáculo;
- 2 Técnicos de luz, som e palco para dar apoio aos espectáculos.

Enquadramento histórico do espaço

- A época de construção;
- Que tipo de espectáculos serviu o teatro;
- Os públicos de antigamente e os seus interesses;
- Os públicos de hoje e os seus interesses.

Divisão do Teatro em espaços

O Estar, o Ver e o Fazer.

Identificação das características técnicas

- Tipo de mesas de som;
- Tipo de mesas de luz;
- O que são varas eléctricas ou electrificadas;
- Os sistemas de ligação;
- A intercomunicação;
- A projecção multimédia.

Abordagem às questões de segurança

- Sinalética – para que serve;
- Como sair da sala em caso de emergência;
- Os materiais e as características obrigatórias;
- Os espaços com formas de segurança diferentes.

Passagem da linguagem teatral

- O que é a Rotunda?
- Quantas peças contêm uma Rotunda?
- Qual o nome de cada peça?
- Como funciona uma Teia?
- Que linguagem específica se usa para comunicar para a Teia?
- O que é a direita de um palco?
- O que é a esquerda de um palco?
- Como se divide o palco para a representação?
- Que peças contém uma teia?

Como chega o espectáculo ao público

- A preparação dos actores, bailarinos, músicos, etc.;
- A organização da luz, do som, dos cenários;
- Os técnicos e as suas funções.

Teatro Diogo Bernardes

Telefone: 258 900 414

E-mail: teatrodb@cm-pontedelima.pt

